



Fernando de Freitas Ayres, Bertille Ferreira, Celso de Moraes Terra,
Ligia Santos Abreu Calligaris, Luciane Benitez Provenzano, Lilian
S.R. Sadeck, Clea Rodrigues Leone, NEOFTAL, RPMP.



ffayres@prefeitura.sp.gov.br

Introdução

A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma afecção ocular que acomete principalmente os prematuros nascidos com menos de 32 semanas de gestação e/ou peso de nascimento menor do que 1.500g. É causa importante de diminuição da acuidade visual e cegueira quando não diagnosticada e tratada adequadamente. Para o diagnóstico e tratamento da ROP é necessário equipe oftalmológica altamente capacitada assim como o desenvolvimento de um trabalho conjunto entre esta e a equipe de neonatologistas. A incidência de ROP é considerada importante marcador de qualidade um serviço de saúde. Nesse sentido, o Programa Rede de Proteção à Mãe Paulistana (RPMP) juntamente com a Área Técnica de Saúde Ocular e a Área Técnica da Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS) identificaram a necessidade da avaliação, diagnóstico precoce, tratamento e seguimento destes recém-nascidos (RN) com risco para desenvolverem ROP.

Objetivos

Descrever a implantação de um serviço de oftalmologia para diagnóstico precoce, tratamento e seguimento de RN com risco de ROP em maternidades municipais e conveniadas do município de São Paulo. Descrever formas alternativas de contratação de equipe especializada em ROP para a cobertura de 19 serviços de neonatologia distribuídos no Município de São Paulo. Mostrar a prevalência desta patologia e os resultados obtidos de maio de 2.008 a dezembro de 2.009.

Metodologia

Foi elaborado um Edital que definiu as normas para a contratação de empresas que pudessem atuar nas maternidades definidas pelo programa. Foi exigido experiência dos profissionais oftalmologistas das empresas que poderiam participar, além de definir como seria feita a cobrança e a precificação dos procedimentos. Nesses termos, foi contratada equipe devidamente qualificada, que faz visitas semanais nas maternidades para acompanhamento dos prematuros de risco para ROP e registram em planilhas semanais e mensais os atendimentos e tratamentos feitos, estas planilhas são enviadas mensalmente a área Técnica de Saúde Ocular e à RPMP para avaliação e controle de qualidade. Havendo necessidade de tratamento cirúrgico este é realizado na própria maternidade através de equipe multiprofissional constituída por oftalmologista, neonatologista, anestesista e enfermeira. As crianças que necessitam de seguimento oftalmológico após a alta hospitalar e as que fizeram cirurgia para tratamento da ROP são encaminhadas a serviço de referência conveniado com a SMS.

Conclusão

É de extrema importância para o Município de São Paulo ter um serviço de oftalmologia que possa diagnosticar, acompanhar e tratar os RN com risco para ROP pelo fato de se ter um grande volume de nascidos vivos e, conseqüentemente, um grande número de RN com risco de desenvolver esta enfermidade. Nesse sentido, apresentamos um modelo que vem mostrando ser eficaz na identificação, diagnóstico precoce e tratamento da ROP, contribuindo para melhorar a qualidade da atenção à assistência neonatal. O diagnóstico precoce e o tratamento da ROP quando indicado, impactam positivamente no prognóstico ocular destes recém-nascidos.

Resultados

A partir de maio de 2008 iniciaram-se as visitas semanais nas maternidades definidas. Deste período até dezembro de 2009 nasceram nestas maternidades 81.229 RN, desses 981 (1,2%) preencheram o critério para investigação de ROP. No período foram avaliados 2.163 RN, sendo diagnosticados 207 (9,6%) casos de ROP, dos quais 45 (21,7%) foram tratados através do laser.

NÚMERO DE RN ACOMPANHADOS, DIAGNOSTICADOS COM RETINOPATIA DA PREMATURIDADE (ROP) E TRATADOS NAS MATERNIDADES MUNICIPAIS E CONVENIADAS DE MAIO A DEZEMBRO DE 2008.

HOSPITAL	nº de RN acompanhados	nº RN com ROP	Porcentagem de casos	nº de RN tratados	Porcentagem de tratados
HM DR.MARIO DEGNI - JD.SARAH	56	6	10,7%	1	16,7%
H. SOROCABANA	12	0	0%	0	0%
H. BENEFICÊNCIAPORTUGUESA	29	9	31,0%	3	33,3%
H. INFANTIL MENINO JESUS	20	0	0%	0	0%
H. SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	14	7	50,0%	0	0%
HM ALÍPIO C. NETTO - ERM. MATARAZZO	29	8	27,6%	1	12,5%
HM TIDE SETUBAL	94	2	2,1%	0	0%
HM WALDOMIRO DE PAULA - PLANALTO	40	3	7,5%	0	0%
HM CIDADE TIRADENTES	4	0	0%	0	0%
HM VN CACHOEIRINHA	88	17	19,3%	5	29,4%
HM JOSÉ STORÓPOLLI - VILA MARIA	62	3	4,8%	1	33,3%
HM PIRITUBA - JOSÉ S. HUNGRIA	43	0	0%	0	0%
HM FERNANDO M. P. ROCHA - CAMPO LIMPO	122	7	5,7%	0	0%
SANTA CASA SANTO AMARO	54	3	5,6%	1	33,3%
HM M'BOI MIRIM - MOISÉS DEUSTCH	9	2	22,2%	0	0%
HM ARTHUR R. SABOYA - JABAQUARA	14	8	57,1%	2	25,0%
HM IGNACIO P. GOUVEIA - JOÃO XXIII	44	2	4,5%	0	0%
HM CARMINO CARICCHIO - TATUAPE	15	1	6,7%	0	0%
AMPARO MATERNAL	17	3	17,6%	0	0%
TOTAL	766	81	10,6%	14	17,3%

Fonte: Planilhas da Oftalmologia - ROP.

NÚMERO DE RN ACOMPANHADOS, DIAGNOSTICADOS COM RETINOPATIA DA PREMATURIDADE (ROP) E TRATADOS NAS MATERNIDADES MUNICIPAIS E CONVENIADAS EM 2009.

HOSPITAL	nº de RN acompanhados	nº RN com ROP	Porcentagem de casos	nº de RN tratados	Porcentagem de tratados
HM DR.MARIO DEGNI - JD.SARAH	108	5	4,6%	0	0%
H. SOROCABANA	25	0	0%	0	0%
H. BENEFICÊNCIAPORTUGUESA	28	8	28,6%	4	50,0%
H. INFANTIL MENINO JESUS	24	0	0%	0	0%
H. SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL	17	3	17,6%	0	0%
HM ALÍPIO C. NETTO - ERM. MATARAZZO	47	8	17,0%	4	50,0%
HM TIDE SETUBAL	128	2	1,6%	2	100,0%
HM WALDOMIRO DE PAULA - PLANALTO	77	4	5,2%	1	25,0%
HM CIDADE TIRADENTES	100	6	6,0%	2	33,3%
HM VN CACHOEIRINHA	164	27	16,5%	7	25,9%
HM JOSÉ STORÓPOLLI - VILA MARIA	80	8	10,0%	3	37,5%
HM PIRITUBA - JOSÉ S. HUNGRIA	48	2	4,2%	1	50,0%
HM FERNANDO M. P. ROCHA - CAMPO LIMPO	140	20	14,3%	3	15,0%
SANTA CASA SANTO AMARO	52	3	5,8%	0	0%
HM M'BOI MIRIM - MOISÉS DEUSTCH	202	6	3,0%	1	16,7%
HM ARTHUR R. SABOYA - JABAQUARA	28	11	39,3%	2	18,2%
HM IGNACIO P. GOUVEIA - JOÃO XXIII	53	3	5,7%	0	0%
HM CARMINO CARICCHIO - TATUAPE	15	5	33,3%	1	20,0%
AMPARO MATERNAL	61	5	8,2%	0	0%
TOTAL	1.397	126	9,0%	31	24,6%

Fonte: Planilhas da Oftalmologia - ROP.